

COLÔNIA DE FÉRIAS ECOLÓGICA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES AOS INTEGRANTES DO PETI DURANTE O RECESSO ESCOLAR

Julielen Zanetti Brandani¹; Fernanda Soares Junglos¹; Glaucia Almeida de Moraes²

¹ Estudantes do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema; E-mail: julielen_zanetti@hotmail.com

² Professora do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema; E-mail: gamorais@uems.br

Área Temática da Extensão: Educação ambiental

Resumo

A Educação Ambiental (EA) colabora na formação de cidadãos críticos e responsáveis por seus atos, e a melhor estratégia para utilizar a EA é permitir que os educandos exercitem sua criatividade e raciocínio em atividades que despertem a reflexão e a mudança de atitude. A ONG Projeto Sagrado Coração, sediada no município de Ivinhema, em parceria com a UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema, objetivou sensibilizar para as questões ambientais, crianças e jovens do Programa PETI (Programa de Erradicação do trabalho Infantil) atendidos pelo Projeto Sagrado Coração, isso de forma lúdica, por meio de uma Colônia de Férias Ecológica. Durante as férias do meio do ano foram realizados 4 encontros, durante os quais as crianças tiveram a oportunidade de participar de diversas atividades lúdicas: palestra, oficina, teatro, filme, gincana e dinâmicas. Os resultados foram expressivos, pois, o envolvimento dos participantes foi notório. Concluiu-se que eventos como este podem efetivamente contribuir com a sensibilização dos participantes para as questões ambientais e sociais, além de serem viáveis econômica e ecologicamente.

Palavras-chave: Meio ambiente. Sensibilização. Atividades lúdicas.

Introdução

A educação ambiental (EA) tem se destacado no mundo todo por causa da preocupação que o homem vem tendo com meio ambiente. Esta preocupação surgiu no momento em que se percebeu que os recursos naturais estão sendo usados erroneamente e que o ambiente não suportaria essa agressão por muito tempo (MOREIRA-CONEGLIAN et al, 2004).

Carvalho (2001) menciona que a educação ambiental, mais do que resolver conflitos e preservar a natureza, crê que a transformação da relação do homem com o meio ambiente depende da mudança da sociedade. Assim, a EA consegue colaborar na formação de cidadãos críticos e responsáveis por seus atos, fazendo com que essa temática seja também uma oportunidade de reflexão e mudança de hábitos.

Nesta perspectiva, o objetivo deste evento foi sensibilizar, de forma lúdica, crianças e adolescentes do Programa PETI (Programa de Erradicação do trabalho Infantil) atendidos pelo Projeto Sagrado Coração, para as questões ambientais, durante uma Colônia de férias Ecológica.

Material e Métodos

O evento “Seja a diferença que você quer no mundo” foi realizado no Projeto Sagrado Coração, localizado no município de Ivinhema-MS, mantido pela Associação Missionária Catequista do Sagrado Coração, que é uma entidade filantrópica, de caráter cultural, assistencial e educacional, sem fins lucrativos, que visa apoiar o desenvolvimento físico e intelectual das crianças e adolescentes de 07 à 16 anos, sem distinção de cor, raça e religião.

As atividades tiveram início no dia 12 de julho de 2011 com encerramento no dia 21 de julho de 2011. Os encontros ocorreram 2 vezes por semana (terças e quintas), durante a manhã, totalizando 4 encontros durante a ação extensionista. Foram recebidas em média 20 crianças a cada encontro, todas participantes do PETI e que frequentam, em contra turno, o Projeto Sagrado Coração, inclusive durante as férias escolares.

A programação do evento contou com uma *palestra* de abertura com o tema “Seja a diferença que você quer no mundo”, enfatizando que o mundo não está suportando a quantidade de lixo produzido em consequência do aumento populacional e do desperdício. Por fim, foram apresentadas algumas atitudes que podem ajudar a minimizar este problema. Para esta atividade foram utilizados slides ilustrativos reproduzidos por data show.

Em seguida, realizou-se a *dinâmica do Emboladão* em que os participantes em círculo eram orientados a memorizar os colegas que estavam ao seu lado e, após serem misturados, deveriam, no ponto em que estavam, dar as mãos a estes mesmos colegas, resultando no “emboladão”. Neste momento, eram orientados a se desembolarem e formarem novamente o círculo.

Na *dinâmica do Desafio*, um pacote contendo um desafio, ou seja, uma ordem a ser obedecida para quem aceitar ficar com ele, era entregue a um participante que poderia aceitá-

lo ou passá-lo adiante. Dentro do pacote foram colocadas balas e a ordem que o participante, que aceitasse o desafio, recebeu foi distribuí-las a todos os outros participantes.

Outra atividade realizada foi a *dinâmica do Pirulito*, durante a qual foram distribuídos pirulitos aos participantes, organizados em círculo e estes foram orientados a manterem-se no lugar com o braço direito sempre esticado sustentando o pirulito. Deveriam abrir e chupar os pirulitos sem dobrar o braço direito.

O primeiro dia foi finalizado com a *dinâmica do Telefone sem fio* empregando-se a frase “Ambiente limpo não é o que mais se limpa e sim o que menos se suja”.

No segundo encontro, os participantes assistiram a uma *peça teatral* em que as atrizes, apenas com gestos e objetos, representaram pessoas de classes sociais distintas e, de forma caricata, ilustraram o consumismo vigente na sociedade.

Depois os alunos foram convidados a participar das *oficinas de reaproveitamento*, sendo estes divididos em meninos e meninas. A oficina destinada às meninas chamava-se “Confecção de Borboletas com garrafa PET”, sendo utilizado garrafas PET, glitter, esmalte, tinta, antenas, cola quente, pedras sortidas e presilhas. A oficina destinada aos meninos chamava-se “Confecção de chaveiros com tampinhas de garrafas”, sendo utilizadas tampinhas de garrafas e anel de chaveiro.

Em seguida, realizou-se a *dinâmica dos Balões da Biodiversidade* em que os alunos deveriam manter balões no ar mesmo após a retirada de alguns membros, ilustrando a perda de diversidade no ambiente natural.

A última atividade do dia foi a *dinâmica “Quem não se comunica se trumbica”*, na qual foram distribuídos pares de cartões com nomes de animais e os participantes, vendados, deveriam encontrar seus respectivos pares emitindo e ouvindo os sons.

No terceiro encontro foi realizada uma gincana dividindo-se as crianças em duas equipes. Foram feitas as seguintes atividades: Mímica - os alunos deveriam utilizar gestos para expressar algumas palavras, ganhando pontos a equipe que acertasse a palavra gesticulada; arrecadação de tampinhas - a equipe que trouxesse mais tampinhas para a posterior confecção de brinquedos no Projeto Sagrado Coração ganhava pontos; ECO Desfile – realizado com roupas e acessórios produzidos pelas equipes com material reciclado, sendo que os vencedores do concurso ganharam pontos para sua equipe; Trilha do conhecimento - as crianças tinham que realizar algumas provas como corrida do saco, corrida do ovo na colher, chute ao gol, competição de bambolê, chave no cadeado, carrinho de mão, bola no bambolê e percurso com bola, prova da bexiga e linha na agulha, sendo feitas perguntas sobre o tema da

colônia de férias depois de algumas brincadeiras. A equipe que realizasse cada prova em menos tempo ganhava um ponto.

No último dia da colônia de férias, as crianças assistiram ao *filme Wall-E* que mostra um futuro chocante do planeta Terra, tomado por lixo e sem condições de ser habitado. Ao final do filme os alunos responderam um questionário com 7 questões dissertativas e 4 de múltipla escolha. Utilizou-se para esta atividade data show e computador.

Resultados e Discussão

As dinâmicas, ao mesmo tempo que permitiram a reflexão sobre o tema abordado, propiciaram momentos de diversão e interação entre os participantes, conseguindo assim mostrar que a colaboração e a comunicação é muito importante para viver em sociedade (*Dinâmica do emboladão*, “*Quem não se comunica se trumbica*” e *Telefone sem fio*). Mostraram também que é necessário ter coragem para enfrentar os desafios, pois por mais difícil que pareça, no final pode-se ter uma feliz surpresa (*Dinâmica do desafio*).

Os alunos conseguiram compreender que todos os seres vivos são importantes, mesmo que sejam pequenos ou pouco conhecidos, mas todos têm o seu papel na natureza (*Dinâmica da biodiversidade*). Perceberam ainda que são ações simples que podem levar o mundo a se tornar mais solidário (*Dinâmica do pirulito*). As discussões após cada atividade demonstraram que os participantes conseguiram entender a moral de todas as dinâmicas.

Observou-se, com a peça teatral, que mesmo sem diálogo as crianças captaram a mensagem e perceberam que a inveja pode levar ao consumismo e esta prática não deve ser incentivada.

Nas oficinas as crianças conseguiram entender que muitos materiais que são jogados no lixo podem ser reaproveitados para a confecção de objetos úteis e divertidos. O envolvimento dos alunos com as oficinas foi tão grande que eles não queriam interromper a atividade nem mesmo para lanche (Figura 1).

Os alunos conseguiram cumprir o que foi proposto na gincana (Figura 2), tendo condições de responder as questões propostas, confeccionando roupas com materiais recicláveis (Figura 3) e arrecadando 423 tampinhas.

O filme *Wall-E* proporcionou aos alunos momentos divertidos, mostrando como o nosso planeta poderia ficar daqui alguns anos se a humanidade não rever seus padrões de consumo e responsabilidade ambiental. A aplicação do questionário pós-filme indicou que as crianças prestaram atenção e observaram o contexto da história, atingindo uma média de 90%

de acerto. Demonstrando assim, serem capazes de se mobilizem a favor do planeta em que vivemos.



Figura 1. Crianças durante a realização das oficinas de reaproveitamento de materiais.



Figura 2. Alunos participando da trilha do conhecimento durante a gincana.



Figura 3. Crianças que participaram do desfile e premiação do Eco Desfile.

Por fim, os resultados demonstram que a participação do público nas atividades programadas foi notória e segundo Junglos & Moraes (2011) quando o resultado é positivo gera boas perspectivas de sensibilização para a mudança de comportamento que trarão benefícios a toda sociedade, revertendo ou amenizando o quadro de degradação em que se apresenta a cidade de Ivinhema - MS.

Conclusões

Concluiu-se que eventos como este podem efetivamente contribuir com a sensibilização dos participantes para as questões ambientais e sociais, além de serem viáveis econômica e ecologicamente.

Agradecimentos

Ao Projeto Sagrado Coração pela cedência da área física e aos bolsistas de extensão e do grupo PET Verde Legal pela colaboração nas atividades.

Referências

CARVALHO, I. C. M. 2001. Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre a educação ambiental e extensão rural. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, abr./jun. 2001.

MOREIRA-CONEGLIAN, I. R.; DINIZ, R. E. S. & BICUDO, L. R. H. 2004. Educação ambiental em praça pública no município de Botucatu/SP. **Revista Ciências em Extensão**, v.1, n.1, p. 39-52, 2004.

JUNGLOS, F. S. & MORAIS, G. A. 2011. Promovendo Atitudes para a Conservação da Vida no Planeta. In: Congresso Internacional de Educação/CIEPG. Ponta Grossa-PR. **Anais** 3/2011.